

## 57 - SULFENTRAZONE ASSOCIADO A HERBICIDAS DESSECCANTES NA CULTURA DE SOJA (*Glycine max* (L.) Merrill)

Benetti, E.\*; Campos, A.P.\*

\*Engº Agrº, FMC do Brasil Ind. e Com. Ltda., Dr. Moraes Sales, 711, 3ºA, Campinas-SP

O experimento teve por objetivo avaliar a ação residual do herbicida Sulfentrazone associado a herbicidas desseccantes no sistema plantio direto de soja (resteva de trigo), no município de Passo Fundo-RS. A semeadura foi realizada em 15/12/96, utilizando-se a cultivar Ocepar 4-Iguaçu. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso (7 tratamentos e 4 repetições), sendo: no manejo (40% de cobertura do solo com plantas daninhas), sulfentrazone<sup>1</sup> (500 e 600 g.i.a/ha) associado a glyphosate<sup>2</sup> (720 g.i.a/ha); sulfentrazone<sup>1</sup> (500 e 600 g.i.a/ha) associado a glyphosate<sup>2</sup> (720 g.i.a/ha) + 2,4-D éster<sup>3</sup> (400 g.i.a/ha); em pré-emergência, sulfentrazone<sup>1</sup> (600 g.i.a/ha); em pós-emergência, imazethapyr<sup>4</sup> (60 g.i.a/ha) + chlorimuron-ethyl<sup>5</sup> (10 g.i.a/ha), este último tratamento seguido de aplicação de clethodim<sup>6</sup> (96 g.i.a/ha) para o controle de monocotiledôneas; e testemunha. Os tratamentos de pré e pós-emergência sofreram operação de manejo com glyphosate (720 g.i.a/ha) + 2,4-D éster (400 g.i.a/ha). Foi avaliado o controle das espécies infestantes (dessecação e efeito residual) e a seletividade para a cultura. As plantas daninhas presentes no ensaio foram: picão preto (*Bidens pilosa*) - 80 pl/m<sup>2</sup>; carrapichão (*Xanthium strumarium*) - 20 pl/m<sup>2</sup>; leiteiro (*Euphorbia hererophylla*) - 6 pl/m<sup>2</sup>; guanxuma (*Sida rhombifolia*) - 47 pl/m<sup>2</sup> e balãozinho (*Cardiospermum halicacabum*) - 4 pl/m<sup>2</sup>. Nas avaliações de controle para dessecação, sulfentrazone (500 e 600 g.i.a/ha) associado a glyphosate (720 g.i.a/ha) + 2,4-D éster (400 g.i.a/ha), lograram melhores níveis de controle de guanxuma e balãozinho que a mistura sulfentrazone + glyphosate sem 2,4-D na avaliação aos 30 DAA. Com relação ao efeito residual, sulfentrazone (500 e 600 g.i.a/ha) mostrou níveis de controle acima de 95% sobre picão preto, carrapichão, leiteiro, guanxuma e papuã, sendo similares nas duas épocas de aplicação. Verificou-se que sulfentrazone é compatível com glyphosate e 2,4-D éster, sendo equivalente em controle à aplicação em pré, bem como ao padrão utilizado no experimento. Os produtos em estudo foram seletivos para a cultura de soja.

<sup>1</sup>Boral 500 SC; <sup>2</sup>Roundup; <sup>3</sup>Deferon; <sup>4</sup>Pivot; <sup>5</sup>Classic; <sup>6</sup>Select 240 CE.